

## MINUTA

Elaborada por Andréa Chapchap e Heloisa Dias – IA-RBMA

ATA-Reunião de Posse dos Membros do Conselho Gestor do Mosaico Bocaina  
(PE da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba - SP, 12 de fevereiro de 2007)

No dia doze de fevereiro de dois mil e sete, às onze horas, no Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar, localizado na cidade de Ubatuba, São Paulo, deu-se início a Reunião de Posse do Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina. A Coordenadora Técnica do Projeto “Apoio ao Reconhecimento de Mosaicos no Corredor da Serra do Mar”, Heloisa Dias, iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e agradecendo ao Marcelo Guimarães e ao IF-SP através da Adriana Mattoso e especialmente de Eliane Simões, Olinda e toda a Equipe do Núcleo Picinguaba pelo apoio dado para realização da reunião, sem o qual seria muito difícil estarmos todos aqui. Agradeceu à equipe do IA-RBMA, a todos que fizeram parte do processo e ajudaram para o reconhecimento do Mosaico Bocaina, em especial, à Ministra Marina Silva que, atendendo nossas solicitações, analisou e assinou, ainda em 2006, as Portarias para reconhecimento de três Mosaicos no Corredor da Serra do Mar. Ressaltou que a viabilização da posse de grande parte dos membros dos Conselhos Gestores dos Mosaicos, assegurando a continuidade das ações para sua implementação, se deve à agilidade dos representantes das instituições parceiras na preparação da documentação exigida por lei, do Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em encaminhá-la ao MMA, do Ministério em analisá-la e aprová-la, bem como, ao fato do CEPF ter concordado em reprogramar e prorrogar por mais dois meses o prazo final do Projeto. Destacou que a organização desta Reunião de Posse ocorreu em um momento de grande dificuldade de mobilização e articulação, tanto pelo fato de que não estava inicialmente prevista, quanto por estarmos em um período de festas, férias e de transição dos Governos Estaduais e Federais, o que dificultou o reforço direto dos contatos e convites enviados por e-mail e telefones com alguns gestores das Unidades de Conservação e algumas instituições em tempo hábil para indicação dos seus representantes para os Conselhos Gestores dos Mosaicos. Justificou a ausência Yara Vasco do MMA que por motivo de força maior não pode comparecer à Reunião. Em seguida, **Heloisa Dias, apresentou a proposta de pauta da reunião:** 10h00 - Abertura Oficial e lançamento do pôster do Mosaico; 10h30 às 11h30 - Posse dos Membros do Conselho Consultivo presentes; 11h30 às 12h30 - Escolha do Presidente do Conselho Gestor do Mosaico e da Secretaria Executivo; 12h30 às 13h30- ALMOÇO; 13h30 às 15h00- Apresentação e Discussão do Regimento Interno; 15h00 às 16h00 Definição da Agenda de Trabalho e 16h00- Encerramento e Confraternização **e foi composta a mesa de abertura pelos seguintes participantes: Clayton Ferreira Lino, Presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica-CN-RBMA que passou a presidir a Mesa; Pedro Ubiratan, - Secretário Adjunto do Meio ambiente de São Paulo; Ivana Lamas, representante do CEPF e da CI; Érika Guimarães – representante da SOS Mata Atlântica e da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica; Iara Valverde-Presidente do IEF-RJ; José Luiz de Carvalho – Diretor do DRPE do IF-SP; Rogério Rocco-**

**Superintendente do IBAMA-RJ; Analice Pereira - Superintendente do IBAMA/SP e representante da Ministra Marina Silva; Lara Moutinho da Costa-Coordenadora do CE-RBMA e assessora técnica da SEA-RJ; Adriana Matoso do PESM, IF/SMA-SP e Dalton Novaes-Diretor do Parque Nacional da Bocaina-IBAMA-RJ, representando os Chefes de Unidades de Conservação do Mosaico; Marcelo Guimarães da Associação Cairuçu, representando as ONGS e Eliana Simões do Núcleo Picingüaba do PESM, enquanto anfitriã.**

Após a composição da mesa, foi dada a palavra a cada um dos componentes. Primeiro falou Clayton Ferreira Lino, que destacou a importância da integração das instâncias governamentais, falou sobre o prazer que sente em ver o projeto dando certo, enfatizou que o Mosaico deve servir de reforço para os projetos existentes em cada uma das Unidades, concluiu sugerindo que a RBMA passe a ser instituição convidada do Conselho Gestor do Mosaico Bocaina. Na seqüência a palavra foi dada a Ivana Lamas, que falou sobre o fortalecimento das áreas protegidas da Mata Atlântica, parabenizou toda a equipe pelo trabalho realizado no decorrer do projeto e disse que os resultados do Projeto tiveram excelente repercussão para o CEPF, inclusive pelo fato de termos ido além as metas previstas. Érika Guimarães foi a próxima a falar, parabenizando, também, a todos pelo sucesso dos Mosaicos e destacando a importância do fortalecimento dos mesmos. Lara Valverde falou sobre a unificação do IEF/RJ e da FEEMA, parabenizou a todos pelo reconhecimento dos Mosaicos, comentou sobre a dificuldade encontrada no Rio de Janeiro durante o projeto, e enfatizou que a nova Secretaria do Ambiente do Rio de Janeiro tem como prioridade os Mosaicos, e que agora é preciso reintegrar os órgãos ambientais do RJ. Agradeceu o importante esforço da RBMA na condução do projeto, e em especial a Heloisa Dias, enquanto coordenadora técnica. Marcelo Guimarães agradeceu a presença de todos e a participação no processo de Reconhecimento do Mosaico Bocaina. Na seqüência a palavra foi dada à Adriana Matoso que destacou a importância da assinatura das Portarias para formalizar e fortalecer uma integração das diversas Instâncias, que hoje conta muito com o esforço pessoal de cada gestor necessitando de um reforço institucional. Eliane Simões destacou o projeto do Mosaico Bocaina começou em 2004, mas que somente com o apoio da RBMA foi possível concretizá-lo. Rogério Rocco cumprimentou a todos os presentes, parabenizou Clayton e Heloisa pelo projeto, enfatizando que o mesmo ajudou na consolidação de ações e propostas que já estavam em andamento, mas que sem a ajuda da RBMA não seria possível concluí-las. Destacou que o IBAMA-RJ apoiará as ações integradas dos mosaicos no Corredor da Serra do Mar. Pedro Ubiratan falou sobre a integração dos três níveis de governo, sobre a preciosidade turística e paisagística da Região da Bocaina. Colocou São Paulo a disposição para ajudar na implantação do Mosaico. **Dando seqüência a reunião, cada um dos 39 (trinta e nove) presentes se apresentou brevemente** dizendo nome e instituição a qual representa, conforme lista de presença transcrita abaixo. **Heloisa Dias, na seqüência, apresentou o Power Point sobre o Projeto,** destacando que: *A estratégia adotada pelo Projeto foi de contribuir com as iniciativas de organismos gestores de UCs , em andamento, para proposição e articulação dos Mosaicos em diferentes regiões do Corredor da Serra do Mar. Para tanto ,foram selecionadas três áreas prioritárias para trabalho, sendo:*

Bocaina-SP-RJ, Mantiqueira-MG-SP-RJ e Central Fluminense-RJ; O Projeto, coordenado pelo IA-RBMA, foi realizado em parceria com diversas instituições governamentais, gestoras das UCs que compõem os Mosaicos, e de Organizações não Governamentais que atuaram como articuladoras regionais, destacando-se o MMA- Ministério do Meio Ambiente; SBF - Secretaria Nacional de Biodiversidade e Florestas; IBAMA -DF / SP / RJ /MG; IEF/MG – Instituto Estadual de Florestas – MG; IEF/RJ - Instituto Estadual de Florestas – RJ; IF/SP - Instituto Florestal/ SMA – SP; FEEMA-RJ; CPLEA/SMA – SP; Prefeituras Municipais gestoras das UCS inseridas nos Mosaicos, sendo elas: PM de Resende, Duque de Caxias, São José do Vale do Rio Preto, Guapimirim, Parati e Petrópolis no Rio de Janeiro, e Campos do Jordão em São Paulo; Proprietários das RPPNs CEC - Tinguá, El Nagual, Querência e Graziela Maciel Barroso ( RJ); Proprietários das RPPNs Ave Lavrinha, Mitra do Bispo e Alto Gamarra (MG); Fundação Matutu – MG; Valor Natural\_ MG; Estruturar Meio Ambiente – RJ; Associação Cairuçu – RJ; Ibio Atlântica-RJ; TEREVIVA – RJ; Associação de Proprietários de RPPNs –MG; Associação de Proprietários de RPPNs – RJ e CE-RBMA - Comitês Estaduais da RBMA- SP /MG /RJ; A criação dos Mosaicos tem como objetivo principal estimular a gestão integrada entre as diversas Unidades de Conservação, contribuindo para a preservação e conservação dos recursos naturais, bem como para o desenvolvimento sustentável do território onde se situam, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A implementação dos Mosaicos exige que ações sejam planejadas e executadas de forma integrada, objetivando o desenvolvimento sustentável da região, priorizando a preservação da paisagem, da biodiversidade, e o desenvolvimento de atividades produtivas ligadas à cultura local, à mata e aos ambientes marinhos. Neste sentido os objetivos específicos definidos pelo Projeto para reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar, foram:- Institucionalizar e implementar a gestão integrada das UCs e outras áreas protegidas;- Fortalecer a identidade regional e a gestão do território considerando as diversas categorias de manejo das UCs;- Fortalecer a gestão de cada UC integrante do mosaico;- Sistematizar e disseminar informações sobre práticas de gestão e oportunidades (capacitação, captação de recursos, etc.);- Fomentar e consolidar fóruns regionais de diálogo das práticas sustentáveis de gestão e desenvolvimento;- Gerar subsídios e conhecimento para a tomada de decisões conjuntas;- Otimizar e fortalecer relações das instituições gestoras de UCs com a sociedade;- Identificar e fomentar arranjos produtivos locais para desenvolvimento sustentável;- Promover a formação de redes e o fortalecimento das existentes. O “Projeto de Apoio ao reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar” seguiu as seguintes etapas metodológicas: a- Reuniões de Planejamento - detalhar o plano operacional e preparar as oficinas regionais com os representantes dos órgãos gestores de UCs, articuladores Regionais e parceiros estratégicos; b- Mobilização- articular e mobilizar órgãos gestores e dirigentes de UCs, federais, estaduais, municipais e particulares; representantes não governamentais; formação dos Grupos de Trabalhos (provisórios )de cada Mosaico; c- Oficinas Regionais I ( uma em cada Mosaico): Informar sobre o projeto e as ações já desenvolvidas nas regiões para reconhecimento do Mosaico; discutir o papel dos mosaicos; articular e definir as Unidades e instituições participantes; apresentar informações, projetos e produtos em desenvolvimento

ou previstos para região ; discutir e referendar a área de interesse para criação e implementação do mosaico; propor arranjos institucionais; buscar a definição de parceiros; validar ou formar Grupo de Trabalho; definir responsabilidades e agenda integrada de trabalho; d- Reuniões dos GTs de cada Mosaico-Elaborar a partir das discussões e subsídios gerados pela Oficina Regional I, a minuta da Portaria, com o Conselho Gestor do Mosaico, e diretrizes para o Plano Estratégico de Ação ; e- Reuniões Técnicas Regionais e Setoriais- Encaminhar as minutas dos documentos e instrumentos técnicos e jurídicos, elaborados pelos GTs, para discussão e análise dos setores competentes nas diversas instâncias gestoras das UCs; propor a criação de novas UCs e articular o envio ao MMA da Carta de Adesão de cada órgão responsável pela gestão das UCs propostas para compor o Mosaico; f- Oficinas Regionais II (uma em cada Mosaico): Primeira Parte- Consolidar e validar as minutas de Portarias para reconhecimento dos Mosaicos e proposta de suas Instâncias Gestoras . Segunda Parte - Elaborar Plano Estratégico de Ação e Agenda de Trabalho; g- Encaminhamento de documentação para o MMA- encaminhar as minutas de Portarias, justificativas e Cartas de Adesão dos órgãos gestores de cada UC dos Mosaicos, para análise dos setores competentes do MMA; acompanhar a aprovação e envio da publicação das Portarias, assinadas pela Ministra do Meio Ambiente, no Diário Oficial da União.; h- Reuniões de Posse dos Conselhos Consultivos dos três Mosaicos: articular a indicação dos representantes governamentais e da sociedade civil para serem empossados no conselho consultivo de cada Mosaico , conforme estabelecido nas Portarias; eleger a Presidência e Secretaria Executiva de cada Mosaico;elaborar a agenda de trabalho para discussão e aprovação do regimento interno e validação e implementação do Plano Estratégico de Ação de cada Mosaico; i- Lançamento do Material de Divulgação e Mobilização:Lançar Pôsteres; Caderno da Série da RBMA: Mosaicos do Corredor da Serra do Mar; CD-Rom e Pagina no Site da RBMA com toda a documentação do processo de reconhecimento dos três mosaicos; PowerPoint e arquivos do Projeto. No dia 11 de dezembro de 2006, a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, subsidiada pela documentação apresentada pelo Projeto, reconheceu através das Portarias do MMA nº 349, 350 e 351, os três novos Mosaicos de Unidades de Conservação da Mata Atlântica na região do Corredor das Serras do Mar e Mantiqueira:I-Mosaico de Unidades de Conservação da Região da Serra da Bocaina, Mosaico Bocaina, que abrange uma área de 221.754 hectares, 9 municípios, localizados no Vale do Paraíba do Sul, litoral sul do Estado do Rio de Janeiro e litoral norte do Estado de São Paulo, e 10 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, a saber: Parque Nacional da Serra da Bocaina, Estação Ecológica de Tamoios, Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, Área de Proteção Ambiental de Tamoios, Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, Parque Estadual Marinho do Aventureiro, Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleos – Picingüaba, Cunha e Santa Virgínia), Parque Estadual Ilha Anchieta, Estação Ecológica de Bananal, Área de Proteção Ambiental Municipal da Baía de Parati, Parati-Mirim e Saco do Mamangá.; II - Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, que abrange uma área com cerca de 233.710 hectares, 13 municípios e 22 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, a saber: Área de Proteção Ambiental Federal de Guapimirim, Área de Proteção Ambiental Federal

de Petrópolis, Estação Ecológica Federal Guanabara, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Reserva Biológica Federal de Tinguá, Área de Proteção Ambiental Estadual da Bacia do Rio dos Frades, Área de Proteção Ambiental Estadual da Floresta do Jacarandá, Área de Proteção Ambiental Estadual da Bacia do Rio Macacu, Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima, Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Parque Estadual dos Três Picos, Reserva Biológica Estadual de Araras, Área de Proteção Ambiental Estadual Maravilha, Parque Natural Municipal da Araponga, Monumento Natural Municipal Pedra das Flores, Estação Ecológica Municipal Monte das Flores, Área de Proteção Ambiental Municipal Guapi-guapiaçu, Parque Natural Municipal da Taquara, RPPN CEC - Tinguá, RPPN El Nagual, RPPN Querência e RPPN Graziela Maciel Barroso; III-Mosaico de Unidades de Conservação da Região da Serra da Mantiqueira, “Mosaico Mantiqueira”, que abrange uma área com cerca de 445.615 hectares, 37 municípios e 19 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, nos Estados de MG, SP e RJ, a saber: Área de Proteção Ambiental Federal da Serra da Mantiqueira, Parque Nacional do Itatiaia, Área de Proteção Ambiental Federal dos Mananciais do Rio Paraíba do Sul, Floresta Nacional de Lorena, Floresta Nacional de Passa Quatro, Parque Estadual de Campos do Jordão, Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão, Parque Estadual Serra do Papagaio, Área de Proteção Ambiental Estadual Fernão Dias, Área de Proteção Ambiental Estadual de Campos do Jordão, Área de Proteção Ambiental Estadual de Sapucaí Mirim, Área de Proteção Ambiental Estadual São Francisco Xavier, Parque Municipal da Serrinha do Alambari, Parque Municipal da Cachoeira da Fumaça, Área de Proteção Ambiental Municipal da Serrinha do Alambari, Área de Proteção Ambiental Municipal de Campos do Jordão, RPPN Ave Lavrinha, RPPN Mitra do Bispo, RPPN Alto Gamarra. Os Conselhos Gestores dos Três Mosaicos serão empossados nas seguintes Reuniões previstas para serem realizadas no decorrer do mês de fevereiro de 2007; Mosaico Mantiqueira: Reunião de Posse: dia 8 de fevereiro de 2007-APA Serra da Mantiqueira Itamonte –MG; Mosaico Bocaina: Reunião de Posse: dia 12 de fevereiro de 2007- PESM- Núcleo Picingüaba- SP, Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense: Reunião de Posse: dia 14 de fevereiro de 2007- Auditório do IBAMA- RJ. Os principais produtos gerados pelo “Projeto de Apoio ao Reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar”, foram:- Produto 1- Minuta da Portarias, assinadas pelo MMA, reconhecendo os três novos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar; - Produto 2- Cd-rom: Informações e produtos do Projeto e Dossiês de informações dos três Mosaicos, e inserção das informações no site da RBMA; - Produto 3- Plano de Gestão Estratégica dos três Mosaicos (Minutas); -Produto 4 - Rede de Parceria articulando agentes ambientais, moradores e instituições atuantes no Corredor da Serra do Mar (grupos eletrônicos);- Produto 5 - Caderno da Série RBMA sobre os Três Mosaicos; - Produto 6- Pôsteres dos três Mosaicos na Serra do Mar. A Equipe do Projeto foi composta da seguinte forma: Equipe do IA-RBMA:- Coordenação Institucional: Clayton Ferreira Lino e João Albuquerque; Coordenação Geral: Heloisa Dias; Assistência Técnica da Coordenação Geral: André Nolf; Andréa Chapchap; Apoio Técnico IA-RBMA: Danilo Costa, Márcia Barana, Laryssa Moll; Suely Pontalti;- Apoio Administrativo e Financeiro: Fernando Capelo e Danilo Zenerato; Equipe do

CEPF:-Luiz Paulo Pinto; Ivana Lamas e Ani Zangochian; Articuladores Regionais:Mosaico Mantiqueira- Clarismundo Benfica(IBAMA MG), -Luiz Midéia (Fundação Matutu);Consultores Técnicos:Paulo Pegas, Karla Ribeiro;Manuela Tambellini; Marcus Rosa e Fernando Paternosti; Mediadores e Facilitadores: Marcos Ortiz, Clarissa Guimarães e Sidney Raimundo. **Após a apresentação do PowerPoint, Heloisa apresentou a Portaria 349, de 11 de dezembro de 2006, que reconhece o Mosaico Bocaina, transcrita a seguir:** PORTARIA N 349, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2006. A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto na Lei no 9.986, de 18 de julho de 2000 e nos arts. 8o, 9o, 17 a 20 do Decreto no 4.340 de 22 de agosto de 2002, e o que consta do Processo no 02000.004418/2006-15, resolve: Art. 1o Reconhecer como mosaico de unidades de conservação da região da Serra da Bocaina, o Mosaico Bocaina, abrangendo as seguintes unidades de conservação e suas zonas de amortecimento, localizadas no Vale do Paraíba do Sul, litoral do Estado do Rio de Janeiro e litoral norte do Estado de São Paulo: I - do Estado do Rio de Janeiro: a) sob a gestão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA: 1. Parque Nacional da Serra da Bocaina; 2. Estação Ecológica Tamoios; 3. Área de Proteção Ambiental Cairucu; b) sob a gestão da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro-FEEMA/SEMADUR: 1. Área de Proteção Ambiental de Tamoios; 2. Reserva Biológica da Praia do Sul; 3. Parque Estadual Marinho do Aventureiro; c) sob a gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Pesca e Agricultura da Prefeitura Municipal de Parati: 1. Área de Proteção Ambiental Baía de Parati, Parati-Mirim e Saco do Mamanguá; II - do Estado de São Paulo: a) sob a gestão do Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo-IF/SMA: 1. Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleos Picinguaba, Cunha e Santa Virgínia); 2. Parque Estadual Ilha Anchieta; 3. Estação Ecológica do Bananal; Art. 2o O Mosaico Bocaina contará com apoio de um Conselho Consultivo, que atuará como instância de gestão integrada das unidades de conservação constantes do art. 1o desta Portaria. Art. 3o O Conselho Consultivo terá a seguinte composição: I - representação governamental: a) os chefes, administradores ou gestores das unidades de conservação abrangidos pelo Mosaico Bocaina; b) um representante da Superintendência do IBAMA no Estado do Rio de Janeiro; c) um representante da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo; d) um representante do IF/SMA do Estado de São Paulo; e) um representante da FEEMA/SEMADUR do Estado do Rio de Janeiro; f) um representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Estado de São Paulo, de municípios inseridos no Mosaico Bocaina; e g) um representante de uma estatal que atue na região do Mosaico Bocaina, indicado pela maioria do Conselho. II - representação da sociedade civil: a) um para cada unidade de conservação, indicado pelo seu Conselho Consultivo ou pelo gestor da unidade, quando não houver conselho; b) três representantes de entidades do setor turístico/cultural, preferencialmente um por região, indicado no caput do art. 1o desta Portaria; c) um representante das comunidades tradicionais, pescadores artesanais, quilombos, povos indígenas; d) um representante do setor empresarial;

e) um representante do setor agrossilvopastoril; Art. 4o Ao Conselho Consultivo compete: I - elaborar seu regimento interno, no prazo de noventa dias, contados da sua instituição; II - propor diretrizes e ações para compatibilizar, integrar e otimizar: a) as atividades desenvolvidas em cada unidade de conservação, tendo em vista, especialmente: 1. os usos na fronteira entre unidades; 2. o acesso às unidades; 3. a fiscalização; 4. o monitoramento e avaliação dos Planos de Manejo; 5. a pesquisa científica; 6. a alocação de recursos advindos da compensação referente ao licenciamento ambiental de empreendimentos com significativo impacto ambiental; b) a relação com a população residente na área do mosaico. III - manifestar-se sobre propostas de solução para a sobreposição de unidades; e IV - manifestar-se, quando provocado por órgãos executor, por conselho de unidade de conservação ou por outro órgão do Sistema Nacional do Meio Ambiente-SISNAMA, sobre assunto de interesse para gestão do mosaico. Art. 5o O Conselho Consultivo será presidido por um dos chefes das unidades de conservação abrangidos pelo Mosaico Bocaina, escolhido pela maioria simples de seus membros. Art. 6o O mandato de conselheiro será de dois anos, renovável por igual período, não remunerado e considerado atividade de relevante interesse público. Art. 7o O presidente do Conselho Consultivo poderá convidar representantes de outros órgãos governamentais, não governamentais e pessoas de notório saber, para contribuir na execução dos seus trabalhos. Art. 8o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. MARINA SILVA. **Depois das apresentações Analice Pereira, conforme designação da Ministra Marina Silva, retornou a mesa para dar posse aos membros do Conselho Gestor do Mosaico já designado por suas instituições, sendo:** representantes do *Parque Nacional da Serra da Bocaina*, Governamental - Dalton Novaes e Sociedade Civil- Marcelo Guimarães ; *Estação Ecológica Tamoios*, Governamental Sylvania Chada, Sociedade Civil Maria José B. Azevedo Castro; *Área de Proteção Ambiental Cairuçu*, Governamental Marcelo Pessanha e Sociedade Civil AMAM - Associação Mamangá- Paulo Nogara; *Área de Proteção Ambiental de Tamoios*, Governamental- Monica Nemer e Sociedade Civil- CODIQUE; pelo *Parque Estadual da Serra do Mar* (Núcleos Picinguaba, Cunha e Santa Virgínia) Governamental- Eliana Simões ; *Parque Estadual da Ilha Anchieta*- Governamental- Viviane Buchianeri; *Estação Ecológica Bananal*, Governamental- José Roberto Alves Suarez e Sociedade Civil- Jose Moraes Câmara Filho; *IBAMA/RJ*- Leonardo Rocha; *IBAMA/SP*- Isis Morimoto; pelo *IF/SMA/SP* Adriana Mattoso. **Deverão ser indicados os representantes das seguintes Instituições para tomar posse na próxima Reunião do Conselho Gestor:** Área de Proteção Ambiental; REBIO Praia do Sul; Parque Marinho do Aventureiro; Área de Proteção Ambiental Baía de Paraty, Paraty-Mirim e Saco do Mamangá; Sociedade Civil do Parque Estadual da Serra do Mar (núcleos Picinguaba, Cunha e Santa Virgínia) e Parque Estadual Ilha Anchieta; FEEMA/SEMADUR, além dos representantes que deverão ser indicados pelo Conselho Gestor, que são: um representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Estado de São Paulo, de municípios inseridos no Mosaico Bocaina; um representante de uma estatal que atue na região do Mosaico Bocaina, indicado pela maioria do Conselho; três representantes de entidades do setor turístico/cultural, preferencialmente um por região; um representante das comunidades tradicionais, pescadores artesanais, quilombos,

povos indígenas; um representante do setor empresarial e um representante do setor agrossilvopastoril. **Após a Posse dos Membros presentes foi feita uma pausa para almoço. Retomada a reunião foi feito o lançamento do Pôster do Mosaico Bocaina**, elaborado pelo Projeto e iniciou-se o processo de eleição da **Presidência do Conselho Gestor do Mosaico e da Secretaria Executiva**. Ficou definido que deverá ser estabelecido pelo Regimento Interno, um suplente para todos os membros e o apoio de uma entidade do terceiro setor para presidência. Foi escolhido pelos gestores de UCs, por unanimidade, **Marcelo Pessanha, da APA Cairuçu para Presidência do Conselho Gestor do Mosaico e como sua Suplente Monica Nemer do IEF-RJ**. Para apoio à Presidência foi escolhida a **Associação Cairuçu**. Para a Secretaria Executiva foram eleitas **Eliane Simões, de Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba e sua suplente Adriana Mattoso do IF/SMA/SP, ficando a ser definida a ONG de apoio**. Na seqüência iniciou-se a discussão sobre os membros que deverão ser escolhidos pelo Conselho, como representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Ficou definido que ele deverá ser diretamente ligado a uma prefeitura pertencente ao Mosaico, e foi sugerido o nome de **Edilson Paula do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul**. Para a representação da estatal que atue na região ficou definido o convite à Petrobrás e para suplente a Eletro Nuclear; para os representantes das entidades turístico/cultural deverão ser um de cada região, ou seja, um do Vale do Paraíba, um do litoral paulista e um do litoral carioca. Para tal a sugestão foi que o COMTUR, dos municípios, determinasse alguém para a representação. Para as comunidades tradicionais foi sugerido o convite a mais uma instituição, para participar junto com os outros dois convidados suplentes ficando assim: um representante de comunidade tradicional, um dos pescadores artesanais, um quilombola e um indígena. Os representantes do setor empresarial e agrossilvopastoril, ficaram para serem sugeridos na próxima reunião. **Ficou também aprovado que deverão ser convidadas para participarem do Conselho Gestor do Mosaico Bocaina, representantes das seguintes Instituições: RBMA; representantes dos Núcleos Cunha; Picinguaba e Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar**. Dando seqüência a pauta da reunião foi definida a seguinte **agenda de trabalho: Dia 09 de março de 2007** os membros da Presidência do Conselho Gestor do Mosaico e da Secretaria Executiva vão fazer a compilação das sugestões para o Regimento Interno e repassar a todos. **Dia 20 de março de 2007, na Associação Cairuçu, primeira reunião do Conselho Gestor do Mosaico Bocaina**, para apresentação da minuta do Regimento Interno, além da apresentação e discussão do Plano de Ação e a posse dos demais membros. Encerrada a discussão sobre os outros membros que deverão tomar posse e definida a agenda, deu-se a palavra para as **considerações finais, Heloisa Dias que agradeceu novamente a todos e sugeriu que o Conselho funcione por um período de três meses, para avaliação dos acertos e erros com referência aos instrumentos aprovados, para após este amadurecimento, solicitar ao MMA os aditivos ou alterações da Portaria**. **Roberto Starzynski do Núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar, ressaltou que não se pode perder tempo só com o estatuto, e que cada reunião deverá ser destinado um tempo para a discussão do**



**Plano de Ação integrada que deve ser a prioridade numero um do Mosaico. Houve concordância de todos sobre a proposta.** Sem mais para o momento, **o Presidente do Mosaico Bocaina, Marcelo Pessanha, encerrou a reunião** agradecendo a presença de todos, seguindo abaixo a **lista dos presentes na** Reunião de Posse do Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina: Ivana Reis Lamas – Conservação Internacional e CEPF; Erika Guimarães – Aliança para a Conservação da Mata Atlântica; Adriana Nascimento Gomes – ESEC Tamoios – IBAMA; José Roberto Alves Suarez – SMA – IF; José Moraes Camera Filho – ONG Banani; Eliane Simões do PESM, Núcleo Picingüaba; Marcelo Guimarães – Associação Cairuçu; Mari José B. Azevedo Castro – S.A.P.Ê – Angra; Viviane Buchianeri – Parque Estadual Ilha Anchieta; Humberto Grilo Junior – Coordenação Regional do Litoral Norte – IF; Dalton Novaes – Parque Nacional Serra da Bocaina; Marcelo Braga Pessanha – APA Cairuçu; Lara Moutinho da Costa – Comitê Estadual da RBMA/RJ; João Lucilio R. de Albuquerque – CN-RBMA; Monica de M. Nemer – APA Tamoios/ IEF; Rene Duque Wollmann – Reserva Ecológica da Juatinga/IEF; Ney Pinto França – APA Cairuçu; Heloisa Dias – IA-RBMA; Andréa Chapchap – IA-RBMA; Manuela Tambellini – UFF – PGCA - Pós Graduação em Ciência Ambiental; André Nolf; Paulo Nogara – AMAM/Associação Mamanguá; João Paulo Villani – PESM – Núcleo Santa Virgínia; José Luiz de Carvalho- IF-SP; Silvia Ferreira Borges – IBAMA NEA – SUPES RJ; Sergio Pinchiaro – Cunha Paraty Ag. Turística; Roberto Starzynski – P.E.SM Núcleo Cunha – IF; Patrícia Ortiz – UNITAU/Instituto Gondwana; Roberto Francine Jr. – Associação Cunhambebe – Conselheiro CONSEMA; Hermann Schmitt – Associação Cunhambebe; Leonardo Rocha – IBAMA/NUC; Marcelo S. Motta – PARNA Serra da Bocaina/IBAMA; Mara P. Pais – PARNA Serra da Bocaina/IBAMA; Fernando C. Capello - IA-RBMA; Adriana Mattoso – IF/SMA/SP; Rogerio Rocco – IBAMA/RJ; Isis Morimoto –IBAMA/NEA/SP; Clayton F. Lino – CN-RBMA; Sylvia de Souza Chada – ESEC Tamoios. **Nada mais a tratar a presente ata foi lavrada por mim, Eliane Simões, em ..... de março de 2007.**